

Jumbo poderá ser menor

Londres — Não haverá qualquer problema para o Brasil conseguir a inclusão de US\$ 5 bilhões no pacote de novos empréstimos no mercado internacional, mas o restante US\$ 1,5 bilhão não será tão fácil. Essa é a opinião da City de Londres, onde se espera com acentuado nervosismo as respostas dos 300 bancos de pequeno e médio portes sobre a participação no empréstimo.

Apesar disso, existe na Inglaterra - como confirmaria no Brasil

um representante do Lloyds Bank, Christopher Brougham - a convicção de que se precisa remediar o que se considera um mal-entendido, a notícia de que a primeira-ministra Margareth Thatcher teria dito que "o Brasil precisa de uma lição. Na verdade, segundo Brougham, o Banco da Inglaterra está até tratando de conseguir o apoio de outras instituições financeiras para o empréstimo ao País.